

# ICEI<sup>®</sup> ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

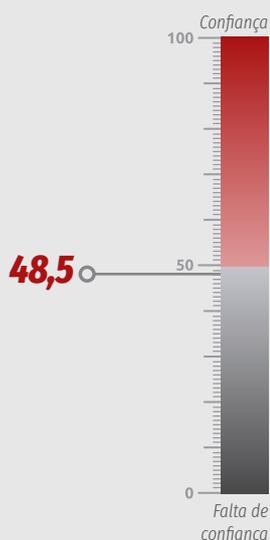


## Industriais maranhenses permanecem desconfiados

O indicador de dispersão do ICEI geral, em abril, atingiu 48,5 pontos, 7,1% acima do registrado no mês anterior, mas ainda fora da faixa de confiança. Apesar de uma pontua-

ção melhor da Indústria de Transformação e Extrativa (55,8 pontos, com variação de 3,5 pp), o desempenho desfavorável da Construção afetou diretamente o ICEI geral. Nos cenários brasileiro e nordestino permaneceram baixos os patamares de confiança (53,7 e 52,9 pontos em abril).

**ICEI**  
Índice de difusão\*



**Série histórica**  
Índice de difusão\*



\*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

## Condições e Expectativas por setor

Grande parcela dos empresários da indústria maranhense não está satisfeita com as condições da economia brasileira, do estado e das próprias empresas. Somente 8,3% deles identificaram melhorias nas condições gerais da economia brasileira, mas 50% entendem que houve piora, e para 41,7% não houve alteração.

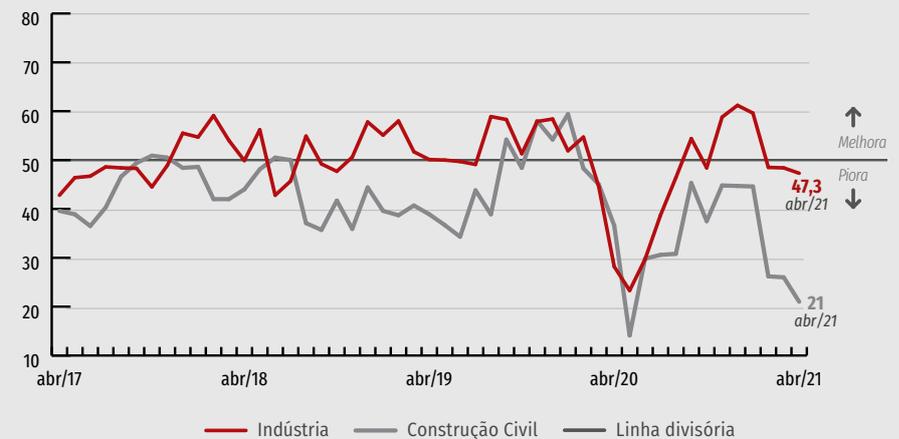
Quanto às condições gerais, 58,4% dos empresários acham que houve piora e para 41,7% elas se mantiveram inalteradas. As condições gerais das empresas melhoraram para 12,5% dos industriais e se mantiveram inalteradas para 54,2%, enquanto que 33,4% entenderam ter piorado.

Quanto às condições atuais, a pontuação ficou em 47,3 para Indústria Extrativa e de Transformação, e 21,0 para construção civil, ambas abaixo dos 50 pontos. No geral as condições do industrial maranhense empreender não são satisfatórias.

As expectativas dos industriais para os próximos seis meses, com relação a economia brasileira, ao estado e às empresas, de modo geral, não são muito satisfatórias, apesar de pequena variação positiva nessas três variáveis. As variações de expectativa foram maiores com relação às próprias empresas (6,1 pontos) e à economia brasileira (3,9 pontos) e ultrapassando a linha dos 50 pontos. No entanto, quanto ao estado, a variação foi somente de 1,3 pontos, ficando abaixo do limite de 50 pontos. De modo geral, as expectativas dos empresários são de que as condições futuras da economia,

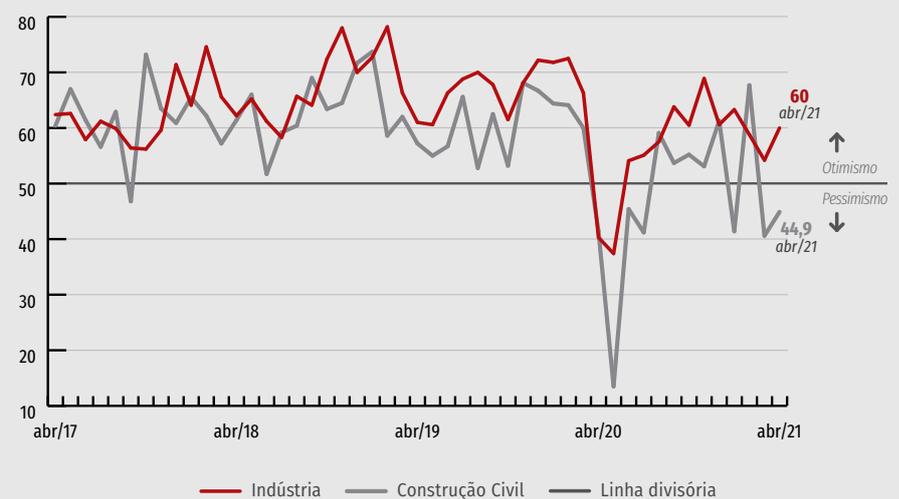
### Condições Atuais por Setor

Índice de difusão\*



### Expectativas por Setor

Índice de difusão\*

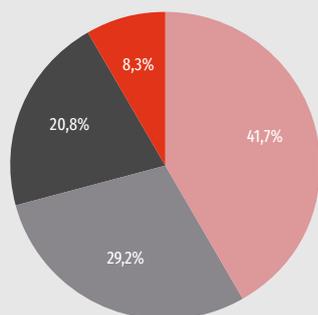


\*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

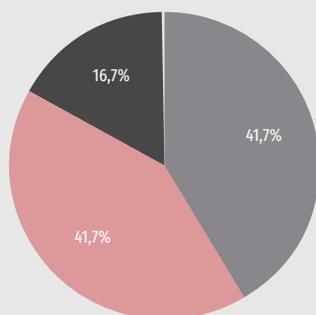
do estado e das empresas ficarão inalteradas. Registram-se expectativas confiantes, quanto à economia brasileira, para 29,2% dos empresários e, quanto às condições do estado, para 25,0%; quanto às empresas, 50,0%. O sentimento de pessimismo varia entre 4,2% e 8,3%.

Na abordagem setorial, verifica-se que a Indústria de Transformação e Extrativa mantém ICEI acima dos 50 pontos, para o que muito contribuíram as maiores expectativas para os próximos seis meses, relativamente às condições atuais. O ICEI para o segmento da Construção continua registrando insatisfação dos empresários, tanto com relação às condições atuais, quando às expectativas para os seis meses seguintes. Apesar de uma variação positiva de 1,2 pontos, o índice continua abaixo da linha dos 50 pontos.

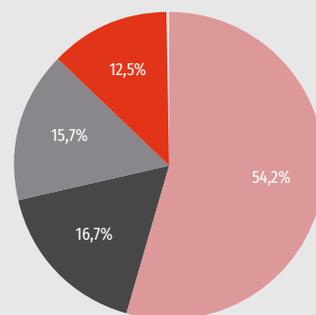
### Condições Gerais da Economia



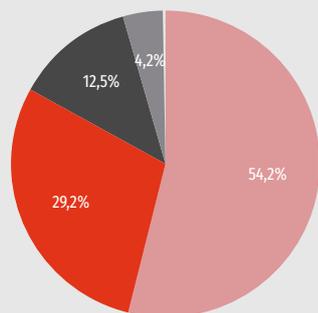
### Condições Gerais do Estado



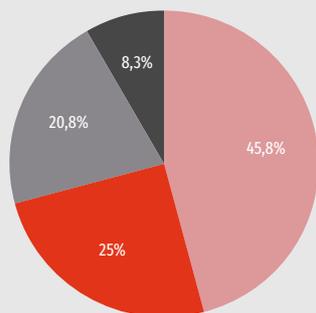
### Condições Gerais da Empresa



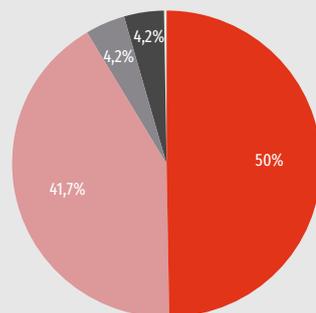
### Expectativas Gerais da Economia



### Expectativas Gerais do Estado



### Expectativas Gerais da Empresa



■ Melhoraram muito 
 ■ Melhoraram 
 ■ Não se alteraram 
 ■ Pioraram 
 ■ Pioraram muito

## ICEI e seus componentes

Índice de difusão\*

	Geral		Construção Civil		Indústria Extrativa e de Transformação	
	MAR/21	ABR/21	MAR/21	ABR/21	MAR/21	ABR/21
<b>ICEI MARANHÃO</b>	<b>45,3</b>	<b>48,5</b>	<b>35,7</b>	<b>36,9</b>	<b>52,3</b>	<b>55,8</b>
Condições atuais (em comparação com os últimos seis meses)	38,8	37,6	26	21	48,4	47,3
Economia Brasileira	34,4	34,9	21,8	19,6	42,5	43,9
Estado	32,8	32,4	21,8	19,6	39,7	39,7
Empresa	41	38,9	28,2	21,7	51,4	49,1
Expectativa (para os próximos seis meses)	48,5	53,9	40,6	44,9	54,2	60
Economia Brasileira	47,3	51,2	39,3	43,5	51,4	55,7
Estado	43,8	45,1	35	30,4	48,6	54,3
Empresa	49,2	55,3	41,3	45,6	55,6	62,2

\*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhora nas condições atuais ou expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam falta de confiança do empresário, piora nas condições atuais ou expectativa pessimista.



### Especificações técnicas

#### Perfil da amostra

8 empresas da Construção Civil e 16 Indústrias Extrativas e de Transformação.

#### Período de coleta

1° a 15 de abril de 2021.

Documento concluído em 2 de julho de 2021.



ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary e Edyr de Jesus Alves Pereira | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3212-1861 | jhpolarly@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



[www.fiema.org.br/publicacoes](http://www.fiema.org.br/publicacoes)

